



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DA VISITA A ASSIS

Domingo, 5 de Novembro de 1978

Eis-me em Assis neste dia que desejei consagrar de modo particular aos Santos Patronos desta terra: a Itália; terra à qual Deus me chamou para servir como sucessor de São Pedro. Uma vez que não nasci neste solo, sinto mais que nunca a necessidade dum "nascimento" espiritual nele. E por isso, neste domingo, venho como peregrino a Assis, aos pés do Santo "Poverello" Francisco, que escreveu com caracteres bem marcados o Evangelho de Cristo nos corações dos homens do seu tempo. Não podemos admirar-nos de que os seus concidadãos tenham querido ver nele o Patrono da Itália.

O Papa que, por motivo da sua missão, deve ter diante dos olhos toda a Igreja universal, esposa de Cristo nas várias partes do mundo, precisa especialmente, na sua sede de Roma, da ajuda do Santo Patrono da Itália, precisa da intercessão de São Francisco de Assis.

Por isso, chega hoje aqui.

Vem para visitar esta cidade, sempre testemunha da maravilhosa aventura divina, decorrida entre os séculos XII e XIII. Ela é testemunha daquela surpreendente santidade, vivida aqui como grande sopro do Espírito. Sopro de que participou São Francisco de Assis, a sua irmã espiritual Santa Clara e tantos outros Santos nascidos da sua espiritualidade evangélica. A mensagem franciscana estendeu-se ao longe, além das fronteiras da Itália, e bem depressa chegou também ao solo da Polónia, de que eu provenho. E lá continua sempre a actuar com frutos copiosos, como aliás nos outros países do mundo e nos outros continentes.

Dir-vos-ei que, como Arcebispo de Cracóvia, habitava perto duma antiquíssima igreja franciscana, e de vez em quando ia rezar, fazer a Via-Sacra e visitar a capela de Nossa Senhora das Dores. Momentos inesquecíveis para mim! Não se pode deixar de recordar aqui que exactamente deste

magnífico tronco da espiritualidade franciscana brotou o beato Maximiliano Kolbe, patrono especial dos nossos difíceis tempos. Não posso deixar de recordar que, exactamente aqui em Assis, nesta Basílica, no ano de 1253, o Papa Inocêncio IV proclamou Santo o Bispo de Cracóvia, o Mártir Estanislau, agora Patrono da Polónia, de que eu até há pouco era indigno sucessor.

Por isso hoje, como Papa, ao entrar a primeira vez aqui, nas fontes desse grande sopro do Espírito, desse maravilhoso renascimento da Igreja e da cristandade no século XIII, derivado da figura de São Francisco de Assis. o meu coração abre-se para o nosso Patrono e brada:

"Tu, que tanto aproximaste Cristo da tua época, ajuda-nos a aproximar Cristo da nossa época, dos nossos tempos difíceis e críticos. Ajuda-nos! Estes tempos esperam Cristo com grandíssima ansiedade, embora de tal coisa não dêem conta muitas pessoas da nossa época. Aproximamo-nos do ano 2000 depois de Cristo. Não serão estes, tempos que nos preparem para um renascimento de Cristo, para um novo Advento? Nós, todos os dias, na oração eucarística exprimimos a nossa expectativa, dirigida a Ele só, nosso Redentor e Salvador, a Ele que é termo da história do homem e do mundo.

Ajuda-nos, São Francisco de Assis. ajuda-nos a aproximar Cristo da Igreja e do mundo de hoje.

Tu, que trouxeste no Teu coração os altos e baixos dos teus contemporâneos, ajuda-nos, com o coração vizinho ao coração do Redentor, a abraçar as alternativas dos homens da nossa época. Os difíceis problemas sociais, económicos e políticos, os problemas da cultura e da civilização contemporânea, todos os sofrimentos do homem de hoje, as suas dúvidas, as suas negações, as suas debandadas, as suas tensões, os seus complexos e as suas inquietações... Ajuda-nos a traduzir tudo isto em simples e frutuosa linguagem do Evangelho. Ajuda-nos a reduzir tudo a categorias evangélicas, de maneira que possa ser Cristo 'Caminho, Verdade e Vida' para o homem nosso contemporâneo.

Isto te pede a Ti, filho santo da Igreja, filho da terra italiana, o Papa João Paulo II, filho da terra da Polónia. E espera que não lho recuses, que o ajudes. Sempre foste bom e sempre te apressaste a levar auxílio a todos os que a Ti se dirigiram".

Agradeço vivamente ao Eminentíssimo Cardeal Sílvio Oddi, Delegado Pontifício para a Basílica de São Francisco de Assis, e ao Excelentíssimo Bispo de Assis, D. Dino Tomassini, e a todos os Arcebispos e Bispos da Região pastoral umbra, como aos sacerdotes das várias Dioceses.

Uma saudação e um agradecimento especial aos Ministros-Gerais das quatro Famílias Franciscanas, à Comunidade da Basílica de São Francisco, a todos os Franciscanos, a todas as Famílias Religiosas — Religiosos e Religiosas —, que se inspiram na Regra, no estilo de vida de São Francisco de Assis.

Digo-vos aquilo que sinto no fundo do coração:

O Papa está-vos agradecido pela fidelidade à vossa vocação franciscana.

O Papa está-vos agradecido pela vossa diligência apostólica e missão evangélica.

O Papa agradece as vossas orações por ele e segundo as suas intenções.

O Papa assegura que se lembrará de vós na oração.

Servi o Senhor com alegria.

Sede servos do Seu povo com alegria, porque São Francisco quis-vos servos alegres da humanidade, capazes de acender por toda a parte a lâmpada da esperança, da confiança e do optimismo de que é fonte o Senhor mesmo. Seja-vos de exemplo, hoje e sempre, o vosso, o nosso comum Santo Patrono, São Francisco de Assis.

Apresento, em seguida, a minha cordialíssima e deferente saudação às Autoridades civis aqui presentes:

ao Senhor Presidente da Câmara de Assis, aos Membros da Junta Comunal e do Conselho, às Autoridades civis da Região Umbra e da Província de Perúcia, aos Parlamentares da Região. Obrigado! Obrigado pelas presenças, obrigado por terem querido associar-se à oração comum junto do Túmulo de São Francisco!

Aos sentimentos da minha gratidão profunda uno os votos mais fervorosos de bem, de prosperidade e de progresso, para as suas pessoas e para toda a caríssima população da Umbria.

De Assis ainda, deste lugar sagrado, tão querido a todos os Italianos, uma saudação comovida e uma bênção especial a toda a Itália, a todos os Italianos espiritualmente presentes a este nosso encontro de oração, a todo o povo italiano.

Um pensamento afectuoso e especial recordação desejo reservar para os emigrados italianos, para os italianos dispersos em todos os continentes do globo. Sei que nas suas casas, muitas vezes bem distantes de Assis e da Itália, há sempre uma recordação levada da Itália e ligada com Assis, uma imagem de São Francisco, e no coração uma devoção sincera e vivida ao "Poverello" de Assis. E em seguida uma saudação a todos os que se honram com o nome de "Francisco", encontrando no nosso Santo Patrono exemplo de vida, protector celeste, guia espiritual e uma inspiração interior!

Para todos, presentes em Assis, uma especial oração do Papa!

E para todos, enviada de Assis, uma especial Bênção Apostólica!

© Copyright 1978 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana